

## PROPOSTA DE PAINEL DE COMUNICAÇÕES

Línguas: Português e Inglês

**Título:** Memórias e identidades sociais. Culturas, práticas e representações de comunidades marítimas em perspectiva comparativa

Coord. Amélia Polónia

**Palavras-chave:** Memória Social/ Identidades/ Práticas Sociais/ Culturas Marítimas

### Sumário

O painel pretende apresentar um projecto de investigação pluridisciplinar, a desenvolver no âmbito do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória), centrado nas vivências sociais de comunidades marítimas, envolvendo a discussão de conceitos como os de MEMÓRIA e IDENTIDADE. Tomando como objecto de estudo comunidades marítimas portuguesas, pretende-se discutir, na longa duração, em perspectiva comparativa, a existência de traços e mecanismos de identidade próprios desse grupo socioprofissional, forjados pela experiência e a apropriação individual e grupal das actividades ligadas ao mar.

Partindo do conceito de MEMÓRIA SOCIAL (HALBWACHS,1950;OLICK/ROBBINS,1998; FRENTESS/WICKAM,1992;PERALTA,2007),de IDENTIDADE (TAP,1986,DUBAR,1997;THIESS, 2001;BRUBAKER,2001), e de CULTURA DE CLASSE (BOURDIEU,2002), pretende-se analisar, numa perspectiva cronologicamente transversal, alguns indicadores que permitam discutir a formação e consolidação de MEMÓRIAS e de IDENTIDADES MARÍTIMAS. Do ponto de vista teórico, parte da "Teoria da Prática", de BOURDIEU, segundo a qual as práticas, as vivências quotidianas e os usos, incluindo os simbólicos, que os agentes fazem dos tempos e dos espaços que frequentam, contribuem para a formação e consolidação de IDENTIDADES (BOURDIEU, 2002).

O projecto que se apresenta incidirá sobre a identificação e inventariação de PRÁTICAS dessas comunidades, na longa duração, em ordem a identificar os mecanismos de socialização de memórias (HALBWACHS,1950;FRENTESS/WICKAM,1992). As formas de reprodução e divulgação dessa memória, em Portugal, serão também objecto de análise, atentos aos caminhos abertos por abordagens teóricas mais recentes, centradas nas "políticas da memória" e em pressupostos de que as memórias se constroem, também, no presente, seguindo estratégias e objectivos próprios dos poderes e assumindo formas de representação social (HOBSBAWN/RANGERS,1983; CONNERTON,1989; MITZAL,2003).

A análise de práticas sociais, níveis de conflitualidade e de solidariedade; mobilidade populacional e comportamentos demográficos; estruturas de família; organização profissional; delimitação e lógica de utilização dos espaços urbanos e sociais; sistemas de valores; crenças, práticas e sensibilidades religiosas; formas de representação e auto-representação afirmam-se como indicadores de estudo da investigação em curso e como tópicos de análise do presente painel.

O painel de comunicações a apresentar visa um triplo objectivo: 1. apresentar os vectores que estruturam a investigação do ponto de vista teórico e metodológico, com a apresentação de alguns estudos de caso; 2. aproximar-se à matéria em estudo a partir de enfoques disciplinares diversos: da história; da antropologia; da sociologia e da museologia; 3. apresentar projectos similares, no seu enfoque teórico, ainda que centrados em outros universos de estudo, não marítimos.

Com este painel pretende-se dar um contributo, no âmbito do XXIX Encontro APHES, para a discussão de conceitos como os de Memória, Identidade, Património, a que a História em particular se tem mantido alheia, para a clarificação dos processos de construção da memória social de um grupo, e para a promoção de um activo diálogo multidisciplinar.